

FATORES RELACIONADOS A TRANSIÇÃO DO TRATAMENTO CURATIVO PARA O PALIATIVO EXCLUSIVO EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA NACIONAL

Autores: Karla Santos da Costa Rosa^a; Livia Costa de Oliveira^a; Thiago Huaytalla Silva^{a,b}; Leonardo Borges Murad^a; Wilza Arantes Ferreira Peres^b

Instituições: ^aInstituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA); ^bUniversidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

INTRODUÇÃO

Alguns fatores podem estar associados a transição para o cuidado paliativo exclusivo em pacientes com câncer colorretal (CCR).

OBJETIVO

Analisar os fatores relacionados a transição do tratamento curativo para o paliativo exclusivo em pacientes com câncer colorretal (CCR).

MÉTODOS

Estudo de coorte retrospectivo, com pacientes com CCR, de ambos os sexos, ≥ 20 anos, matriculados no INCA entre Janeiro/2008 e Dezembro/2012.

- Variáveis independentes (avaliadas no baseline - pré-tratamento - Unidade I): dados sociodemográficos, clínicos, nutricionais e laboratoriais.

- Desfecho: encaminhamento para o tratamento paliativo exclusivo (Unidade IV) em até 5 anos.

Foram realizados os testes T de Student e U de Mann-Whitney e χ^2 para proporções. As análises foram realizadas no STATA 13.0.

RESULTADOS

Foram avaliados 185 pacientes, com média de idade de 61,6 ($\pm 12,6$) anos, predomínio do gênero masculino (51,9%), estadiamento III e IV (90,3%) e desnutrição (55,3%). Destes, quarenta e três foram encaminhados para a Unidade IV após 16,7 (IQR: 6,0-32,8) meses. As diferenças entre os que foram e os que não foram encaminhados aos Cuidados Paliativos exclusivos estão descritas na tabela 1.

CONCLUSÃO

Apresentar CCR em estágio avançado, com metástase a distância e inflamação exacerbada foram fatores predominantes em pacientes encaminhados para o cuidado paliativo. A presença de metástase à distância e o estadiamento avançado da doença, apesar de elementos prognósticos já consolidados, não foram determinantes para o encaminhamento precoce para o cuidado paliativo. Verificamos uma deliberação tardia, que pode causar prejuízo a qualidade de vida dos indivíduos. Esses fatores, associados a inflamação, devem ser considerados para a transição do tratamento curativo para o paliativo exclusivo mais precocemente.

Tabela 1. Diferenças entre características sociodemográficas, clínicas, nutricionais e laboratoriais de pacientes com câncer colorretal encaminhados para o Cuidado Paliativo exclusivo.

	Total	Encaminhamento para o Cuidado Paliativo exclusivo		p-valor
		Não (n=142)	Sim (n=43)	
Variáveis sociodemográficas				
Idade (anos) ^a	61,6 (12,6)	62,1 (12,4)	59,8 (13,0)	0,302
Idade (anos) ^b				0,899
< 60	79 (42,7%)	61 (77,2%)	18 (22,8%)	
≥ 60	106 (57,3%)	81 (76,4%)	25 (23,6%)	
Sexo ^b				0,002
Feminino	89 (48,1%)	77 (86,5%)	12 (13,5%)	
Masculino	96 (51,9%)	65 (67,7%)	31 (32,3%)	
Escolaridade ^b				0,868
Até o fundamental completo	101 (54,6%)	78 (77,2%)	23 (22,8%)	
A partir do ensino médio	84 (45,4%)	64 (76,2%)	20 (23,8%)	
Variáveis clínicas				
Localização tumoral ^b				0,024
Colon	126 (68,1%)	101 (80,2%)	25 (19,8%)	
Reto	53 (28,6%)	39 (73,6%)	14 (26,4%)	
Ânus	6 (3,3%)	2 (33,3%)	4 (66,7%)	
Estadiamento ^b				0,045
I e II	15 (9,8%)	15 (100%)	0	
III e IV	139 (90,2%)	109 (18,4%)	30 (21,6%)	
Presença de metástases ^b				<0,001
Não	141 (77,9%)	125 (88,6%)	16 (1,4%)	
Sim	40 (22,1%)	13 (32,5%)	27 (67,5%)	
Variáveis nutricionais				
Desnutrição (ASG-PPP B ou C) ^b				0,217
Não	42 (44,7%)	39 (92,9%)	3 (7,1%)	
Sim	52 (55,3%)	44 (84,6%)	8 (15,4%)	
Risco nutricional (ASG-PPP ≥ 9) ^b				0,204
Não	63 (67,7%)	58 (92,1%)	5 (7,9%)	
Sim	30 (32,3%)	25 (83,3%)	5 (16,7%)	
Variáveis laboratoriais				
Neutrófilos (μL) ^c	4986 (3478-8765)	4766 (3727-7222)	6902 (4585-9467)	<0,001
Plaquetas (μL) ^c	287 (226-398)	278 (221-361)	355 (255-448)	0,005
Linfócitos (μL) ^c	1785 (1098-2356)	1869 (1385-2406)	1545 (952-2247)	0,020
Albumina $<3,5$ mg/dL ^b				0,031
Não	24 (26,4%)	14 (58,3%)	10 (41,7%)	
Sim	67 (73,6%)	54 (80,6%)	13 (19,4%)	
PCR ≥ 10 g/dL ^b				0,937
Não	33 (73,3%)	30 (90,9%)	3 (9,1%)	
Sim	12 (26,7%)	11 (91,7%)	1 (8,3%)	
EPGm (1+2) ^b				0,677
Não	33 (82,5%)	30 (90,9%)	3 (9,1%)	
Sim	7 (17,5%)	6 (85,7%)	1 (14,3%)	
RNL ≥ 3 ^b				0,983
Não	103 (55,7%)	76 (76,7%)	24 (23,3%)	
Sim	82 (44,3%)	63 (76,8%)	19 (23,2%)	
RPL ≥ 15 ^b				0,535
Não	87 (47,0%)	65 (74,7%)	22 (25,3%)	
Sim	98 (53,0%)	77 (78,6%)	21 (21,4%)	

Notas: ASG-PPP= Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente; PCR= proteína C-reativa; EPGm= Escore Prognóstico de Glasgow modificado; RNL= Razão neutrófilo/linfócito; RPL= Razão plaqueta/linfócito.

^amédia/desvio padrão/teste T de Student;

^bmediana/intervalo interquartil/teste U de Mann-Whitney;

^cnúmero de observações/frequência/ χ^2